

## **Implantação de aviário agroecológico na região amazônica**

### *Implementation of avian agroecological of Amazônia*

LIMA, Geyse<sup>1</sup>; CRUZ, Beatriz<sup>2</sup>; SOBRINHO, Wilson<sup>3</sup>; SANTO, Anna<sup>4</sup>; SANTOS, Renata<sup>5</sup>; PANTOJA, Gisiane<sup>6</sup>.

1 Universidade Federal Rural da Amazônia, [geyselima.zoo@gmail.com](mailto:geyselima.zoo@gmail.com); 2 Universidade Federal Rural da Amazônia, [beatriz.luz-@hotmail.com](mailto:beatriz.luz-@hotmail.com); 3 Universidade Federal Rural da Amazônia, [wilson3007@gmail.com](mailto:wilson3007@gmail.com); 4 Universidade Federal Rural da Amazônia, [annacarolina.a@hotmail.com](mailto:annacarolina.a@hotmail.com); 5 Universidade Federal Rural da Amazônia [renataveterinariaa@gmail.com](mailto:renataveterinariaa@gmail.com); 6 Universidade Federal Rural da Amazônia, [gisiane.pa@gmail.com](mailto:gisiane.pa@gmail.com).

### **Resumo**

Com o objetivo de viabilizar a criação de galinhas caipiras para o pequeno produtor, realizamos na comunidade Jardim das Andorinhas, localizada a 500m do município de Santa Bárbara-PA, na propriedade da Sra. Aline Cristina Nascimento Farias, uma estrutura alternativa construída com materiais disponíveis na propriedade, como: estipes e palha de açaí (*Euterpe oleracea*) e inajá (*Maximiliana maripae Aublet drude*). Notou-se a necessidade de um planejamento econômico para verificação real dos custos de implantação e manutenção do aviário e mostrou-se viável tal atividade. A pesquisa teve a finalidade de aproveitar o máximo dos recursos do agroecossistema local com base nos princípios agroecológico e nos preceitos da bioconstrução.

**Palavras-chave:** bioconstrução; galinha-caipira; agroecologia.

**Abstract:** With the aim of making possible the creation of chickens to small farmers, conducted in the community of Swallows Garden, located 500m from the city of Santa Barbara-PA, the property of Mrs. Aline Cristina Birth Farias, an alternative structure built with materials available on the property, such as stems and straw açaí (*Euterpe oleracea*) and inajá (*Maximiliana Maripae Aublet Drude*. noted the need of economic planning for verification of real costs of implementation and maintenance of the aviary and was feasible such activity. The research aimed to make the most of the resources of agroecosystem location based on agroecological principles and precepts of bioconstruction.

**Keywords:** bioconstruction; chicken-bumpkin; agroecology.

### **Introdução**

O modelo de agricultura e pecuária hegemônico do agronegócio exclui o camponês do acesso à produção exigida pelo mercado agroexportador, o Brasil é o maior exportador mundial desde 2004 uma vez que exporta anualmente cerca de 3.040 toneladas de carne de frango e o setor da avicultura alternativa atinge no máximo 0,5% da produção total de aves em larga escala (EMBRAPA,2007,2009).

A partir da necessidade do pequeno produtor em alcançar resultados satisfatórios em relação a um aviário convencional, surgiu a proposta de uma alternativa para criação animal que servisse como um modelo que atendesse aos interesses da população camponesa, que é desencorajada pelo modelo agroexportador.

A construção de um aviário agroecológico é uma atividade que se encaixa, perfeitamente, no sistema de pequena escala de produção, utilizando os recursos existentes na propriedade com base na bioconstrução e nos preceitos

agroecológicos, visando o menor custo e, também, o mesmo, ou melhor, aproveitamento no sentido produção e do bem estar animal.

## Metodologia

O aviário foi implantado na Comunidade Jardim das Andorinhas, no município de Santa Bárbara, Belém/ PA. A execução do projeto teve início no dia 13 com término no dia 15 de Novembro de 2011.

Baseado em uma visão sistêmica, o agroecossistema é a unidade fundamental de estudo, nos quais os ciclos minerais, as transformações energéticas, os processos biológicos e as relações sócio-econômicas são vistas e analisadas em seu conjunto. Sob o ponto de vista da pesquisa agroecológica, seus objetivos não são a maximização da produção de uma atividade particular, mas a otimização do agroecossistema como um todo, o que significa a necessidade de uma maior ênfase no conhecimento, na análise e na interpretação das complexas relações existentes entre as pessoas, os cultivos, o solo, a água e os animais (Altieri, 1989). Nesta perspectiva, parece evidente a necessidade de adotar-se um enfoque holístico e sistêmico em todas as intervenções que visem transformar ecossistemas em agroecossistemas. Tal como foram utilizados na propriedade em que o aviário foi executado, o estipe de açaí, as palhas de açaí e Inajá, na qual constatou-se que os açazeiros (*Euterpe oleracea*) depois de um tempo perdem sua utilidade, pois os mesmos só produzem em média 5 kg do fruto; uma parte das palhas utilizadas foram dos próprios açazeiros e sendo a maioria retirada da árvore de inajá (*Maximiliana maripa Aublet drude*).

A partir dos saberes populares e de um planejamento de custo para os materiais que faltavam, foram adquiridos pregos, fio para as amarras (barbante de sisal), ripas, tela para viveiro, tábuas para o assoalho e os animais, que serão adquiridos num momento posterior. A área do aviário é de 3x 2,5 m<sup>2</sup>, o assoalho estava aproximadamente 55 cm de altura do solo com 50 cm de profundidade. Foram utilizados 6 estipes como esteios para fundação (sendo 2 usados para cumeeira), 4 estipes usados como caibros para fixação das ripas, 8 estipes e 5 caibros para sustentação do piso, 10 estipes como vigas da cumeeira e 115 ripas para o contorno da estrutura.

A metodologia de reaproveitamento dos recursos naturais possibilita um orçamento acessível ao público alvo, o pequeno produtor, com o valor de R\$ 81,70. Foram comprados 1 kg de prego 3x4, 1kg de prego 2x10 utilizados para pregar as ripas, 2 rolos de barbante sisal (R\$ 3,90 a unidade) que reforçaram os encaixes das estipes, 12 tábuas para o assoalho e 11m de tela para viveiro.

TABELA 2 – Materiais comprados

| Materiais         | Quantidade | Valor R\$ |
|-------------------|------------|-----------|
| Pregos 3x9        | 1 kg       | 6,50      |
| Pregos 2x10       | 1 kg       | 6,00      |
| Barbante de sisal | 2 rolos    | 7,80      |

|               |         |       |
|---------------|---------|-------|
| Tábua branca  | 1 dúzia | 35,00 |
| Tela/ Viveiro | 11m     | 26,40 |

No primeiro dia, após o estudo sobre a quantidade de materiais necessários para a bioconstrução, foram recolhidos os itens disponíveis nas localidades próximas, como os estipes, as palhas de açazeiro e as palhas de inajá colhidas na comunidade de Arací, a 7 km de Santa Bárbara. No segundo dia, foi iniciada a execução do projeto onde foram fincados os principais esteios, medidos e cortados os esteios para sustentação da base e do teto que se encontram a 55 m do solo e 1,95 m da base ao teto. Foram sentadas as tábuas para o assoalho, que é sustentado por 5 caibros de 2,50 m cada, as ripas utilizadas para o contorno da estrutura, foram reaproveitadas de um antigo cercado da propriedade, ainda neste dia iniciou-se a estrutura para a cobertura, com 10 caibros de 1,70 m cada.

No terceiro e último dia, foi feito o reforço da estrutura com barbante de sisal nos dentes<sup>1</sup> dos estipes; amarrado a tela para viveiro, que se encontra acima do contorno, possui 1x11m e serve de proteção para as aves; a fixação da palha, que é feita em fileiras e pregadas nos caibros, depois de serem dobradas entre si, com três a quatro sequências de palha, é colocado uma ripa e pregada, temporariamente, para modelar a palha de modo que as folhas fiquem com queda d'água.

## Resultados e discussões

A construção de instalações alternativas, utilizando os recursos provenientes do agroecossistema local é uma solução considerável em sistemas de pequena escala, por apresentar menor custo de implantação e a não utilização de maquinários e sim a utilização de preceitos agroecológicos, como a interação ecológico-social que a estrutura proporciona a comunidade.

Desta maneira recorreremos à utilização de poleiro, com o objetivo de proporcionar um maior conforto e bem estar animal, na cama de galinha será adicionada palha seca e triturada dos açazeiros usados na construção, esta composição será utilizada como ingrediente inoculante para composto orgânico, que servirá para a produção agrícola. A estrutura está a 55 cm do solo, assim a construção estará isolada da variação causada pela ação das chuvas, proporcionando uma estrutura ventilada de fácil acesso e protegida de predadores, proliferação de pragas e fungos, além de estar protegendo a camada superficial do solo.

A bioconstrução deve ser feita em uma área limpa, não arborizada, devido ao controle de umidade. Além de estar localizada estrategicamente em relação ao sol (onde a frente da estrutura esteja localizada ao norte). A temperatura ambiente para a galinha é em média 21°C, esta estrutura alternativa proporciona temperaturas mais amenas em relação à média da temperatura da região paraense, visando um maior bem estar animal.



FIGURA 2. Modelo de aviário alternativo implantado

## Conclusões

O aviário agroecológico serviu para viabilizar o acesso das comunidades camponesas a produção de galinha caipira, utilizando os recursos existentes na propriedade com base na bioconstrução e nos preceitos agroecológicos. Sendo uma alternativa economicamente viável por ser uma tecnologia social que tem como característica fundamental a implementação prática da agroecologia para realidade do camponês.

## Referências bibliográficas:

SILVA, I. J. O. *Ambiência na produção de aves em clima tropical*. Piracicaba: FUNEP, V.2, 2011.

SOUSA, J. A. Q. *Utilização dos Métodos da Bioconstrução para Implantação de Aviário Agroecológico*. Revista Brasileira de Agroecologia, V. 4 N. 2, 2009.

CAPORAL, F. R. COSTABEBER, J. A. **Agroecologia: alguns conceitos e princípios**; 24 p. Brasília: MDA/SAF/DATER-IICA, 2004

EMBRAPA, 2004, 2007, 2009. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária.